

APRESENTAÇÃO - Volume 5, Número 7 - 2015 - Revista Arredia

O volume 5, do nº 7 da Revista Arredia contém dez artigos científicos, sendo dois da Área de Linguística e oito da Área de Literatura. Contém também uma resenha. As publicações contemplam autores de variadas instituições de ensino superior do país.

No artigo “Procedimentos de nomeação de novos referentes introduzidos nas culturas Guarani e Kaiowá”, as autoras, **Marilze Tavares (UFGD)** e **Paula Braz (UFGD)** apresentam os resultados de um estudo, cujo corpus é formado por um conjunto de nomes relativos a quinze noções que tradicionalmente não pertencem à cultura indígena, do processo de nomeação de novos referentes introduzidos no cotidiano de comunidades indígenas Guarani Nãndeva e Guarani Kaiowá. Os resultados apontam que 47% dos referentes (do recorte tomado para a pesquisa) são recebidos pelas comunidades com empréstimo lexical, com os nomes provenientes da cultura de que procedem.

O segundo artigo, também da Área de Linguística, “Abordagem multissistêmica da língua e episódios de construção da concordância na aquisição da escrita”, produzido por **Edilaine Buin (UFGD)**, explora, do ponto de vista do tratamento da concordância no campo discursivo/semântico, e não apenas no domínio exclusivo da gramática, algumas evidências da língua como multissistema complexo. O estudo é feito a partir de dois dados de aquisição de sua modalidade escrita produzidos, um, por uma criança do 2º ano do Ensino Fundamental e outro, por uma criança de do 6º ano do Ensino Fundamental. O foco do primeiro dado centra-se nas questões da concordância verbal e, do segundo, na concordância nominal. A seleção qualitativa do corpus orientou-se pela busca de marcas de reelaboração e de construção da cadeia anafórica que possibilitasse formular hipóteses sobre a atuação de diferentes componentes linguísticos (gramaticais, discursivos e semânticos) acionados para a construção da concordância, tratado do ponto de vista funcionalista-cognitivista. A autora constata, a partir da análise dos dois textos, que há pertinência teórica na abordagem multissistêmica da língua e as análises podem facilitar o entendimento de diversas ocorrências no âmbito do processo de aquisição da escrita.

Em “O conto do magistrado de Geoffrey Chaucer: o processo de santificação na baixa idade média”, **Rafael Francisco Neves de Souza (UEMS)** e **Márcia Maria de Medeiros (UEMS)** comparam a vida difícil e a santificação da personagem Constância com três santas presentes na hagiografia de Jacopo de Varazze, apresentadas na Legenda Áurea Santa Cecília, Santa Ágata e Santa Anastásia. O “Conto do Magistrado” pode ser considerado, por sua estrutura, uma hagiografia, assim como Legenda de Áurea.

O quarto artigo, “A inacessibilidade da memória a partir da fotografia em *Austerlitz*, de Sebald”, escrito por **Andrio Santos (UFSM)**, investiga os efeitos de apagamento da memória que certas fotografias presentes na obra do escritor alemão, W. G. Sebald, produzem, ainda que os recursos fotográficos utilizados sejam associados à preservação e/ou manutenção memorialística.

No artigo “O processo da reescrita em *haicais* de Flora Thomé”, **Angela Hess Gumieiro (UFGD)** destaca que Flora Thomé ao se dedicar à composição poética oriental tornou-se, no Mato Grosso do Sul, a principal divulgadora desse gênero poético de origem japonesa. A autora deste artigo elabora um estudo dos poemas que compõem as obras de Flora Thomé de 1999 (*Haicais*) e de 1993, *Retrato*, traçando um diálogo entre elas, no que diz respeito ao processo de reescrita como recurso literário empregado na poética da autora.

O texto de **Adrieli Aparecida Svinar Oliveira (UFGD)** e **Paulo Custódio de Oliveira (UFGD)**, “Budapeste de Chico Buarque: a ficção no labirinto de espelhos”, os autores têm por objetivo demonstrar o quanto o livro *Budapeste*, de Chico Buarque de Holanda, é um exercício de ficção teórica. Para isso, destacam que as questões pontuadas pelo romance são muito relevantes para o cenário da obra de arte literária no início de século XXI. Aspectos tais como a metaficcionalidade, a autoria e a construção do estilo individual no cenário pós-moderno estão muito presentes no escopo da obra.

Em “Confissões de uma viúva moça, de Machado De Assis: visões contemporâneas”, **Alyson Carlos Santos (UEM)** se propõe a expor a provocação de Machado de Assis à construção literária como reflexo social, especialmente através da configuração de perfis femininos. Analisa a imagem e a postura das

mulheres machadianas, especificamente no conto “Confissões de uma viúva moça”, de 1985, pelo viés de teorias contemporâneas. Destaca no estudo a transição histórica da sociedade burguesa para a polarização social atual por meio da composição feminina no conto de Machado. Para tanto, busca-se explicar o contexto histórico da época de composição das obras e assimilá-lo aos aspectos da sociedade contemporânea. Realiza um estudo comparativo da condução do feminismo machadiano com o multiculturalismo e a (des)construção da identidade feminina, explorando um paralelo entre a literatura e a política da época considerada, bem como o modo como esses cenários definiam o comportamento feminino.

No oitavo artigo deste volume, A leitura literária em sala de aula: um instrumento de empoderamento, **Kelly Mara Soares Dornelles (UFGD)** destaca como ideia central o uso da literatura em sala de aula com a função de humanizar os leitores e o uso da linguagem para o empoderamento do indivíduo. Para a análise do conto *Paco Yunque* (do escritor peruano, César Vallejo), a autora destaca que, através da leitura da obra, o aluno poderá observar que o enredo é como uma representação da sua própria realidade, alçando-se a outra condição intelectual e a uma conseqüente situação de empoderamento.

Em “Letramento literário – um caminho possível”, **Hilluska de Figueredo Sousa Carneiro Vieira (UFGD)** apresenta os conceitos de letramento, letramento literário e sugestões a respeito de como trabalhar o tema em sala de aula, por meio da sequência básica e expandido. Utiliza como referencial teórico as contribuições de autores que desenvolveram pesquisas sobre letramentos e contribuíram significativamente para os estudos nessa área. Ao final, conclui que o letramento literário tem um papel indispensável na formação de alunos/leitores, especialmente porque oferece possibilidades metodológicas diversas no direcionamento e no fortalecimento do ensino de literatura oferecido aos alunos.

No artigo de **Letícia Pereira de Andrade (UEMS)**, “Poética do vazio em *do domínio plástico*, de António Ramos Rosa”, são analisados poemas do domínio plástico, os quais promovem algumas categorias de valores pictóricos também presentes na poesia. Os poemas falam sobre o próprio ato de poetar no vazio e sobre o vazio, a partir de um "olhar", também, "vazio de tudo".



Revista da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras / UFGD

Este número da Revista Arredia é encerrado com a Resenha da obra “O espectador emancipado” (RANCIÉRE, 2012), elaborada por **Fellipe Eloy Teixeira Albuquerque (UNIFESP)**.

Prof.a Dr.a Rute Izabel Simões Conceição
Presidente do Comitê Editorial da Revista Arredia - Jul-dez/2015.